

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Murilo Eduardo Vicenzo Turcatel¹, Kauã Amaral Costa², Nathan Henrique Ferri Rigo³, Vinicius Guerreiro⁴, Elisabeth Baretta⁵, Emerson Vieira⁶

1. Discente do curso de Licenciatura em Educação Física, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de Licenciatura em Educação Física, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de Licenciatura em Educação Física, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de Licenciatura em Educação Física, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do Curso de Educação Física, Coordenadora de Área do PIBID, Joaçaba, SC
6. Docente do CEFREI, Supervisor do PIBID, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Murilo Eduardo Vicenzo Turcatel, murilo.vicenzo@hotmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A Educação Física escolar oferece diversas possibilidades pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, entre elas a prática de atividades físicas, o incentivo a jogos e brincadeiras, e o aprimoramento das capacidades motoras. Essas ações não apenas contribuem para a formação corporal e social, mas também colaboram com a saúde, especialmente no controle do peso corporal. Dentre os indicadores utilizados para avaliar o estado nutricional dos alunos, destaca-se o Índice de Massa Corporal (IMC), que relaciona peso e estatura. Considerando essa dimensão, os bolsistas do subprojeto PIBID na escola CEFREI participaram da coleta de dados antropométricos dos estudantes, atendendo a uma demanda da Secretaria de Educação voltada ao acompanhamento nutricional escolar. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional dos estudantes por meio da coleta de dados antropométricos e do cálculo do IMC. **Método:** Foram avaliados todos os estudantes do ensino fundamental da escola CEFREI, em Joaçaba, SC, durante as aulas de Educação Física durante os meses de março e abril/2025. Para a coleta de dados, utilizou-se o protocolo proposto no Manual PROESP/2021. Os dados foram categorizados em dois graus: Zona de Risco à Saúde e Zona Saudável, de acordo com o respectivo Manual. **Resultados:** Foram investigadas 295 crianças. Destas, 68 (22,8%) crianças apresentaram grau de Zona de Risco à Saúde e 227 (77,2%) crianças encontram-se na Zona Saudável. Quando separadas por sexo, 40 crianças do sexo feminino (13,6%) e 28 crianças do sexo masculino (9,4%) apresentam grau de Zona de Risco à Saúde. Na Zona Saudável, encontram-se 102 (34,6%) meninas e 125 (42,4%) meninos. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a maioria dos estudantes investigados se apresenta dentro da Zona Saudável, segundo os parâmetros do Manual do PROESP/2021, o que indica uma menor probabilidade de desenvolver problemas cardiovasculares associados ao estado nutricional. Ainda assim, a presença de 22,8% das crianças na Zona de Risco à Saúde evidencia a importância de um acompanhamento contínuo, ações de conscientização e de avaliações periódicas mais aprofundadas. Além dos dados obtidos, a ação desenvolvida pelos bolsistas do PIBID reforça a articulação entre teoria e prática na formação docente, fortalece o vínculo entre universidade e escola, e reafirma o compromisso com a promoção da saúde e com a qualidade da educação básica.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Índice de Massa Corporal; Educação Física Escolar.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de iniciação à docência (PIBID).